ideias de negócios

Como montar um serviço organizador de ambientes

EMPREENDEDORISMO

Expediente

Presidente do Conselho Deliberativo

Robson Braga de Andrade – Presidente do CDN

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretora Técnica

Heloísa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinícius Lages

Unidade de Capacitação Empresarial e Cultura Empreendedora

Mirela Malvestiti

Coordenação

Luciana Rodrigues Macedo

Autor

Dayane Rabelo

Projeto Gráfico

Staff Art Marketing e Comunicação Ltda.

www.staffart.com.br

Sumário

1. Apresentação 1
2. Mercado 3
3. Localização 7
4. Exigências Legais e Específicas 8
5. Estrutura 10
6. Pessoal 10
7. Equipamentos 11
8. Matéria Prima/Mercadoria 11
9. Organização do Processo Produtivo 12
10. Automação 13
11. Canais de Distribuição 14
12. Investimento 14
13. Capital de Giro 15
14. Custos 17
15. Diversificação/Agregação de Valor 18
16. Divulgação 21
17. Informações Fiscais e Tributárias 22
18. Eventos 23
19. Entidades em Geral 27
20. Normas Técnicas 29
21. Glossário 29
22. Dicas de Negócio 33
23. Características 35
24. Bibliografia 37
25. URL 38

1. Apresentação

Para melhorar a organização de ambientes e facilitar tarefas, visando economizar tempo e dinheiro. Ambientes sustentáveis são uma tendência..

Aviso: Antes de conhecer este negócio, vale ressaltar que os tópicos a seguir não fazem parte de um Plano de Negócio e sim do perfil do ambiente no qual o empreendedor irá vislumbrar uma oportunidade de negócio como a descrita a seguir. O objetivo de todos os tópicos a seguir é desmistificar e dar uma visão geral de como um negócio se posiciona no mercado. Quais as variáveis que mais afetam este tipo de negócio? Como se comportam essas variáveis de mercado? Como levantar as informações necessárias para se tomar a iniciativa de empreender?

A vida moderna nas grandes cidades fez surgir um tipo de profissional especializado em auxiliar as pessoas a minimizar os problemas causados pela falta de tempo e espaço, seja no ambiente de trabalho ou na sua própria casa, são os chamados “organizadores profissionais”. O trabalho destes especialistas envolve a avaliação, planejamento e implementação de soluções que melhorem a organização e a praticidade de ambientes tais como casas e apartamentos, ateliês de costura, cozinhas, escritórios de contabilidade, escritórios domésticos (home office) e tarefas como mudanças, eventos e reuniões, assim como, podem assessorar a organização de nossa agenda diária de trabalho e administração de tempo. Os benefícios deste trabalho vão desde a economia de tempo e dinheiro, até o aumento de bem-estar e conforto percebido pelos clientes deste profissional em ver o seu ambiente organizado.

Ainda nesse contexto, uma tendência atual na organização de ambientes é a concepção de espaços ecologicamente corretos. Com a disseminação, cada vez maior, de uma preocupação com a preservação do meio ambiente, tais profissionais além de serem responsáveis pela busca de soluções harmônicas e práticas, também possuem a tarefa de conciliar organização com sustentabilidade.

A sustentabilidade é um conceito que tem sido bastante debatido nos últimos anos. Para os autores MANZINI e VEZZOLI (2008), é necessário que a proteção ambiental seja ampla e que as novas propostas projetuais da sociedade incluam princípios de sustentabilidade, como:

- Basear-se fundamentalmente em recursos renováveis;
- Otimizar o emprego dos recursos não renováveis, como o ar, a água e o território;
- Não acumular lixo que o ecossistema não seja capaz de renaturalizar;

• Agir de modo com que cada indivíduo e cada comunidade das sociedades “ricas”, permaneça nos limites de seu espaço ambiental e que cada indivíduo e comunidade das sociedades “pobres” possam efetivamente gozar do espaço ambiental ao qual potencialmente tem direito (MANZINI e VEZZOLI, 2008, p.28).

Com o intuito de seguir essa tendência, alguns empreendedores que organizam ambientes podem investir em práticas de sustentabilidade (abrindo uma possibilidade de atrair novos clientes preocupados com essa tendência), ou seja, ecologicamente corretas. Estas podem ser adotadas em qualquer estabelecimento seja ele residencial ou comercial.
O organizador de ambientes poderá engajar-se ainda mais nesta proposta respeitando alguns requisitos da sustentabilidade, como por exemplo:
- A eficiência da água: A economia de água garante a preservação de um bem natural cuja demanda é uma das maiores do planeta. Nesse caso, o empreendedor poderá observar nas casas ou escritórios dos clientes, por exemplo, a vazão de água nas torneiras, modelos de descargas nos banheiros, tipos de válvulas em mangueiras, etc.
- Redução de resíduos e reciclagem. O objetivo dessa ação é estimular empresas/residências a não produzirem resíduos, aumentando o estoque de itens reutilizáveis, reciclagem e compostagem.
- Móveis e materiais de construção. O objetivo aqui é incentivar especialmente instalações novas a fazer decisões de compras ambientalmente responsáveis no que diz respeito a móveis e materiais de construção. São observados, por exemplo, metragem de piso, carpete reciclado, paredes, painéis, tintas, portas, etc.
- Energia. Busca-se aqui estimular os estabelecimentos a se tornarem neutros na emissão de carbono e usar apenas fontes de energia sustentáveis, ou seja, proveniente de equipamentos mais eficientes, compensando o consumo com fontes renováveis de energia limpa.
- Descartáveis. O objetivo desta ação é desestimular nas empresas o uso de produtos que tenham matérias-primas extraídas de recursos virgens, como as que são feitas à base de petróleo, por exemplo. Em vez disso, as empresas devem usar produtos que são feitos de materiais biodegradáveis, ou materiais que tenham sido previamente reciclados e transformado em novos produtos.

Nessa perspectiva, o aumento na demanda do público por ambientes ecologicamente corretos oferece excelentes oportunidades de negócios para empreendedores competentes e antenados com as últimas tendências de mercado.

Este documento não substitui o plano de negócio. Para elaboração deste plano consulte o SEBRAE mais próximo.

2. Mercado

Especialistas em organização afirmam que, quanto mais organizado o ambiente ao seu redor, mais chance você tem de ser mais produtivo. Os benefícios de manter-se organizado vão desde a diminuição do stress, o aumento da disposição para o trabalho até o sentimento de bem-estar. A cada ano, a NAPO - National Association of Professional Organizers -, entidade norte-americana que reúne os profissionais especializados em organização, realiza uma pesquisa em âmbito nacional, para aferir a familiaridade do público daquele país com os serviços de organização profissional, bem como a percepção deste quanto aos benefícios que os serviços de um organizador profissional podem proporcionar. Os resultados obtidos pela pesquisa, realizada em novembro de 2008, com 400 adultos entrevistados, revelou:

• 85% indicaram ter conhecimento do trabalho realizado por organizadores profissionais;
• 96% disseram que economizaram tempo, tornando-se cada dia mais organizados;
• Destes, 15% considerou que poderia economizar mais de uma hora cada dia - para um total de mais de 15 dias por ano - se fossem mais organizados em casa;
• Destes, 30% considerou que poderia poupar pelo menos 30 minutos por dia - ou mais de uma semana inteira por ano - se fossem mais organizados em casa;
• 65% dos inquiridos afirmaram que seu(s) companheiro(s) em casa são, pelo menos, moderadamente desorganizado (s) e;
• 27% disseram que se sentem desorganizados no trabalho.

Ainda que esta pesquisa revele uma tendência do público norte-americano, começam a surgir no Brasil evidências de um aumento do interesse local por soluções de organização de ambientes.
Um exemplo disto é que, nos últimos anos, as grandes redes de papelaria e lojas de decoração para o lar, têm oferecido cada vez mais produtos destinados à organização de ambientes domésticos e empresariais, que vão desde a oferta de caixas, arquivos, sacolas, rotuladores, pastas, etiquetas, etc., com setores inteiros destinados a venda destes artigos próprios para a organização de ambientes. Todavia, o mercado brasileiro ainda é pouquíssimo explorado, com muito poucas empresas de destaque, que apresentem soluções completas para organização de espaços, envolvendo produtos e serviços simultaneamente. Vale lembrar que o pioneirismo de algumas atividades também inclui a necessidade de superar barreiras, dentre elas algumas de caráter cultural e econômico. Contudo, se por um lado, o pioneirismo apresenta algumas barreiras culturais, por outro, constitui uma vantagem, se levarmos em consideração que o empreendedor terá um número menor de concorrentes em comparação a uma atividade já estabelecida no mercado, por exemplo.

Oportunidades: ambientes sustentáveis

Um dos “filões” do mercado da organização de ambientes é o da concepção de ambientes ecologicamente corretos. A preocupação com o meio ambiente tem aumentado no Brasil e concomitantemente uma necessidade de enquadrar-se nessa categoria.
A sustentabilidade precisa ser incorporada em todos os aspectos da vida, não só na questão ambiental. Algumas mudanças de hábito podem começar na própria casa (ou no ambiente de trabalho). Com algumas substituições é possível viver em um ambiente muito mais sustentável, por exemplo, podemos citar cinco idéias para tornar um quarto mais sustentável e reduzir os níveis de poluentes do ambiente:
1) Use tintas sem COV (compostos orgânicos voláteis) na parede

A maior parte das tintas disponíveis no mercado possui COV, que possuem substâncias cancerígenas e ainda poluem o ar. A dica é substituí-las por tintas sustentáveis.

Obs: os pontos desfavoráveis das tintas sustentáveis é que, por não terem conservantes ou produtos químicos para secagem, elas têm data de validade menor e precisam de mais tempo para secar.

2) Prefira tapetes sustentáveis

Uma alternativa é usar tapetes de bambu, que são feitos com fibras extraídas de uma pasta celulósica da própria planta. Este modelo é considerado ecológico, pois não agride o meio ambiente quando a planta é cortada, pois em pouco tempo já pode receber um novo broto. Além disso, pode produzir até 20% a mais de oxigênio do gás carbônico que recebe.

Além do bambu, há outros tipos de tapetes feitos com materiais eco eficientes e reciclados. Alguns com materiais vindos diretamente da natureza, como as fibras de aloe e cacto. No mercado já é possível encontrar também tapetes artesanais confeccionados com fio de garrafas plásticas do tipo PET.

3) Reutilize móveis antigos

Ao invés de comprar novos objetos para decorar o quarto, busque aproveitar os móveis usados restaurando-os ou simplesmente passando uma tinta. Aproveite até as peças antigas, que podem ser herdadas de outros parentes. Sabendo fazer uma decoração harmônica com os objetos do quarto, o móvel “retrô” pode conferir um ambiente personalizado.

Se esta alternativa não foi possível, compre móveis feitos a partir de materiais reciclados, que podem ser comprados em lojas especializadas. Na hora da faxina, lembre-se que velhas gavetas e armários podem ser reutilizados em outras áreas da casa, como recipiente para guardar ferramentas de jardinagem, por exemplo.

4) Economize energia

Aproveite o máximo de luz natural possível. Coloque janelas grandes e preocupe-se também com a moldura aplicada em cada uma delas. Escolha de acordo com a necessidade do ambiente. Por exemplo, embora o alumínio não seja o melhor material para o gerenciamento de calor, ele é prático para climas chuvosos e úmidos.

Desta forma, não será preciso acender a luz artificial durante o dia. Já à noite, opte por lâmpadas LED ou fluorescentes compactas, ambas consomem menos energia do que as convencionais.

5) Opte por acessórios práticos

Use vasos de plantas no quarto ou em uma varada próxima para purificar o ar e ainda decorar o espaço. Se gostar de cortinas, prefira as mais leves que permitem que a luz solar se infiltre no local, impedindo mofo e bolor. Alternativas: cortinas costuradas a partir de algodão orgânico, seda, cânhamo ou bambu.

Pegue caixas que nao são mais usadas em casa, decore-as e use como recipiente para armazenar seus objetos e manter o quarto arrumado.

No quarto devem ficar apenas os eletrônicos necessários. Não desperdice energia deixando aparelhos eletrônicos plugados na tomada a noite inteira.

Fonte: http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/4851/5_dicas_para_ter_um_quarto_sustentavel/

Estes são apenas alguns exemplos que podem tornar um ambiente de uma casa ou escritório mais sustentável. O empreendedor deverá fazer um levantamento das ações necessárias de acordo com o tipo de ambiente que pretende modificar e conforme às expectativas e hábitos do cliente.

Portanto, o empreendedor não deve esquecer que a sustentabilidade, bem implantada, com mudanças efetivas de práticas e modelos, impacta positivamente na reputação de um estabelecimento, torna a cadeia produtiva mais eficiente, reduz os riscos inerentes à operação, facilita os financiamentos, possibilita atrair e manter talentos, valoriza a marca, as ações no novo mercado e o mais importante, influencia o padrão de consumo das pessoas.

Ameaças: barreiras culturais

Como assinalamos, o pioneirismo dessa atividade no Brasil pode gerar algumas barreiras culturais. Podemos citar como exemplo, para os organizadores brasileiros, eventuais receios que os clientes locais possam ter em assumir sua própria desorganização e exporem a intimidade de sua residência ou escritório para terceiros. Além disso, este é um tipo de negócio que envolve a necessidade de convencer seus clientes a mudarem seus hábitos e manterem-se organizados, fato que pode incluir a necessidade de um acompanhamento periódico pelo profissional de organização, o que deve ser adequadamente negociado.

Neste caso, é ainda importante que o organizador de ambientes estabeleça uma relação de confiança com o seu cliente. Uma alternativa seria propor a organização de um ambiente mais impessoal (escritório, por exemplo) antes de “entrar na própria

casa" do cliente. O importante é sempre mostrar profissionalismo e garantir ao cilente um resultado satisfatório no final.

3. Localização

O empreendedor do ramo de organização de ambientes também necessita de um pequeno espaço organizado onde possa exercer a administração de seu negócio (relacionamento comercial com clientes, compra e armazenagem de material de trabalho, gestão financeira, etc.).
Todavia, este é um trabalho cuja abertura de um ponto de venda (loja), em áreas disputadas da cidade, não é imprescindível. Alguns empresários do ramo idealizaram o negócio para ser desenvolvido a partir de sua própria casa ou em uma sala comercial de tamanho reduzido, com uma estrutura de apoio pequena. Um fator importante a ser considerado antes de o empreendedor decidir-se pelo local de instalação da empresa é definir com clareza quais serviços pretende prestar e qual o seu público-alvo (classe social, perfil de clientes – residencial ou corporativo etc.). Quanto mais focado no tipo de público-alvo correto e serviços a serem oferecidos, maiores serão as chances de sucesso na escolha do local de instalação de sua empresa e da estrutura de apoio necessária. Em todo caso, se o empresário desejar instalar-se próximo de seu mercado consumidor e optar por um imóvel comercial ele deve observar os seguintes detalhes: a) Certifique-se de que o imóvel em questão atende às suas necessidades operacionais quanto à localização, capacidade de instalação, características da vizinhança - se é atendido por serviços de água, luz, esgoto, telefone etc.;
b) Comodidades que possam tornar mais conveniente e menos onerosa a gestão do negócio tais como: proximidade de terminais e estações de passageiros ou dos locais de residência dos empregados;
c) Cuidado com imóveis situados em locais sujeitos a inundação ou próximos às zonas de risco. Consulte a vizinhança a respeito;
d) Confira a planta do imóvel aprovada pela Prefeitura, e veja se não houve nenhuma obra posterior, aumentando, modificando ou diminuindo a área primitiva, que deverá estar devidamente regularizada.
As atividades econômicas da maioria das cidades são regulamentadas pelo Plano Diretor Urbano (PDU). É essa Lei que determina o tipo de atividade que pode funcionar em determinado endereço. A consulta de local junto à Prefeitura deve atentar para:
• se o imóvel está regularizado, ou seja, se possui HABITE-SE;
• se as atividades a serem desenvolvidas no local, respeitam a Lei de Zoneamento do Município, pois alguns tipos de negócios não são permitidos em qualquer bairro;
• se os pagamentos do IPTU referente o imóvel encontram-se em dia;
• no caso de serem instaladas placas de identificação do estabelecimento, será necessário verificar o que determina a legislação local sobre o licenciamento das mesmas.

No caso do escritório de um organizador de ambientes sustentável, seria interessante que a localização do empreendimento, por exemplo, fique a menos de 400m de um ponto de ônibus (estimulando os clientes e funcionários a utilizarem os transportes públicos, diminuindo a emissão de CO2 na atmosfera). Outro fator positivo na localização seria a existência de um estacionamento preferencial para clientes ou funcionários que optem por veículos movidos a combustíveis alternativos ou híbridos, estacionamento para bicicletas, etc.

4. Exigências Legais e Específicas

Para dar início ao processo de abertura da empresa é necessário que se cumpram os seguintes procedimentos:
1) Consulta Comercial
Antes de realizar qualquer procedimento para abertura de uma empresa deve-se realizar uma consulta prévia na prefeitura ou administração local. A consulta tem por objetivo verificar se no local escolhido para a abertura da empresa é permitido o funcionamento da atividade que se deseja empreender. Outro aspecto que precisa ser pesquisado é o endereço. Em algumas cidades, o endereço registrado na prefeitura é diferente do endereço que todos conhecem. Neste caso, é necessário o endereço correto, de acordo com o da prefeitura, para registrar o contrato social, sob pena de ter de refazê-lo.
Órgão responsável:
• Prefeitura Municipal;
• Secretaria Municipal de Urbanismo.
2) Busca de nome e marca
Verificar se existe alguma empresa registrada com o nome pretendido e a marca que será utilizada.
Órgão responsável:
• Junta Comercial ou Cartório (no caso de Sociedade Simples) e Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI).
3) Arquivamento do contrato social/Declaração de Empresa Individual
Este passo consiste no registro do contrato social. Verifica-se também, os antecedentes dos sócios ou empresário junto a Receita Federal, por meio de pesquisas do CPF.
Órgão responsável:
• Junta Comercial ou Cartório (no caso de Sociedade Simples).
4) Solicitação do CNPJ
Órgão responsável:
• Receita Federal.
5) Solicitação da Inscrição Estadual
Órgão responsável:

• Receita Estadual

6) Alvará de licença e Registro na Secretaria Municipal de Fazenda
O Alvará de licença é o documento que fornece o consentimento para empresa desenvolver as atividades no local pretendido. Para conceder o alvará de funcionamento a prefeitura ou administração municipal solicitará que a vigilância sanitária faça inspeção no local para averiguar se está em conformidade com a Resolução RDC nº 216/MS/ANVISA, de 16/09/2004.
Órgão responsável:
• Prefeitura ou Administração Municipal;
• Secretaria Municipal da Fazenda.
7) Matrícula no INSS
Órgão responsável: Instituto Nacional de Seguridade Social; Divisão de Matrículas – INSS
Além de todos esses procedimentos, é muito importante lembrar que essa atividade exige o conhecimento do Código de Defesa do Consumidor- Lei nº. 8.078/1990.

As empresas que fornecem serviços e produtos no mercado de consumo devem observar as regras de proteção ao consumidor, estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). O CDC foi instituído pela Lei n. 8.078, em 11 de setembro de 1990, com o objetivo de regular a relação de consumo em todo o território brasileiro, na busca do reequilíbrio na relação entre consumidor e fornecedor, seja reforçando a posição do primeiro, seja limitando certas práticas abusivas impostas pelo segundo.

É importante que o empreendedor saiba que o CDC somente se aplica às operações comerciais em que estiver presente a relação de consumo, isto é, nos casos em que uma pessoa (física ou jurídica) adquire produtos ou serviços como destinatário final.

A fim de cumprir as metas definidas pelo CDC, o empreendedor deverá conhecer bem algumas regras que sua empresa deverá atender, tais como: forma adequada de oferta e exposição dos produtos destinados à venda, fornecimento de orçamento prévio dos serviços a serem prestados, cláusulas contratuais consideradas abusivas, responsabilidade dos defeitos ou vícios dos produtos e serviços, os prazos mínimos de garantia, cautelas ao fazer cobranças de dívidas.

5. Estrutura

A estrutura requerida para desenvolver um negócio dessa natureza é bem simples, podendo a atividade ser desempenhada a partir da própria residência do empreendedor ou de uma sala comercial de aproximadamente 30 m², com o auxílio de um computador com internet, website próprio e um telefone/fax.

Estrutura sustentável
A popularização dos termos “orgânico”, “consciência ecológica” e “sustentabilidade” já se faz também presente nas estruturas das empresas mais modernas, principalmente no mercado internacional. Nesse sentido, uma opção de estrutura em consonância com estas tendências alia espaços agradáveis, serviços de boa qualidade e ao mesmo tempo ecologicamente corretos. Para tanto, a planta arquitetônica do escritório é desenvolvida estrategicamente buscando minimizar o impacto ambiental, e especialmente:
a. Maximizar a utilização da luz solar, reduzindo a necessidade de energia;
b. Promover adequado e fácil acesso às áreas e processos de reciclagem de materiais;
c. Facilitar uma possível expansão física do espaço quando do crescimento da operação do empreendimento, evitando obras desnecessárias e utilização excessiva de materiais de construção.

6. Pessoal

O próprio empreendedor sozinho, ou com o auxílio de um assistente, pode realizar o trabalho de organização de ambientes. Serviços mais complexos podem envolver a necessidade de mais profissionais (que poderão, eventualmente, ser terceirizados).

O empreendedor pode participar de seminários, congressos e cursos direcionados ao seu ramo de negócio para manter-se atualizado e sintonizado com as tendências do setor. O Sebrae da localidade poderá ser consultado para aprofundar as orientações sobre o perfil do pessoal e treinamentos adequados.

7. Equipamentos

Os equipamentos envolvidos no trabalho de organização de ambientes são:
- Computador com internet;
- Etiquetador manual;
- Impressora;
- Telefone fixo e celular;
- Trena.

Quando um empreendedor resolve abrir um negócio muitas vezes ele costuma optar pela compra de equipamentos usados para reduzir o investimento inicial. Contudo, apesar desta iniciativa parecer economicamente mais interessante a curto prazo, ela pode elevar os gastos em consumo de energia, negativo para o meio ambiente, podendo ainda aumentar os custos variáveis no médio/longo prazo. Atualmente, já é possível comprar equipamentos elétricos e eletrônicos cujo consumo de energia é bem inferior aos modelos antigos. Muitos desses “novos modelos”, mais econômicos e ecologicamente corretos, possuem um selo de garantia. O investimento em materiais dessa categoria trará ganhos futuros não apenas em termos financeiros mas também de sustentabilidade para o seu negócio.

Para facilitar, segue uma dica: basta conferir se o produto que deseja comprar possui o selo PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) que indica que este produto foi criado e testado com o objetivo de gerar um menor consumo de energia. Portanto, se tiver a etiqueta do PROCEL, há garantia de estar adquirindo um produto ecologicamente correto.

8. Matéria Prima/Mercadoria

A gestão de estoques no varejo é a procura do constante equilíbrio entre a oferta e a demanda. Este equilíbrio deve ser sistematicamente aferido através de, entre outros, os seguintes três importantes indicadores de desempenho:

Giro dos estoques: o giro dos estoques é um indicador do número de vezes em que o capital investido em estoques é recuperado através das vendas. Usualmente é medido em base anual e tem a característica de representar o que aconteceu no passado.

Obs.: Quanto maior for a freqüência de entregas dos fornecedores, logicamente em menores lotes, maior será o índice de giro dos estoques, também chamado de índice de rotação de estoques. Cobertura dos estoques: o índice de cobertura dos estoques é a indicação do período de tempo que o estoque, em determinado momento, consegue cobrir as vendas futuras, sem que haja suprimento. Nível de serviço ao cliente: o indicador de nível de serviço ao cliente para o ambiente do varejo de pronta entrega, isto é, aquele segmento de negócio em que o cliente quer receber a mercadoria, ou serviço, imediatamente após a escolha; demonstra o número de oportunidades de venda que podem ter sido perdidas, pelo fato de não existir a mercadoria em estoque ou não se poder executar o serviço com prontidão.

Portanto, o estoque dos produtos deve ser mínimo, visando gerar o menor impacto na alocação de capital de giro. O estoque mínimo deve ser calculado levando-se em conta o número de dias entre o pedido de compra e a entrega dos produtos na sede da empresa.

A principal matéria-prima é o conhecimento/experiência do organizador de ambientes. O trabalho desenvolvido pelo organizador pode envolver o emprego de artigos e acessórios tais como:
- Arquivos;
- Aventais;
- Caixas;
- Elásticos;
- Etiquetas;
- Fitas adesivas;
- Formulários;
- Gabaritos;
- Luvas e máscaras;
- Organizadores de mesa e/ou gaveta;
- Paleta de cores;
- Panos de limpeza;
- Pastas;
- Prancheta;
- Produtos de limpeza;
- Protetor de calçados;
- Caixas de tamanhos e cores variadas;
- Sacos plásticos, etc.

9. Organização do Processo Produtivo

As principais atividades envolvidas no processo produtivo de organização de ambientes e tarefas são:
a) Marketing e relacionamento com clientes: inclui as atividades de captação de clientes ou venda dos serviços, orçamento, negociação e agendamento das visitas.
b) Organização de ambientes e tarefas propriamente ditas:
- Organização de ambientes, como: quartos, closets e armários; cozinhas e despensas; salas; escritórios e ateliês; banheiros; garagens e áreas de serviço;
- Assessoria e organização de mudanças e reformas;
- Assessoria em serviços de confecção de móveis personalizados;
- Assessoria em compras de utilidade doméstica e utensílios de organização, objetos para cozinha e banheiros, suprimentos de supermercados, material escolar, roupas de cama, mesa e banho, dentre outros;
- Assessoria à empregados estrangeiros de multinacionais instaladas no país;

- Organização de pequenas recepções;
- Treinamento e orientação de empregados em limpeza e arrumação.

c) Administração financeira: envolve o trabalho de controle dos recebimentos e pagamentos, rotinas bancárias e contábeis, compra de materiais, etc.

É importante lembrar que em cada etapa do processo produtivo o empreendedor deverá atentar para ações que garantam um empreendimento preocupado com o meio ambiente.

10. Automação

A automação das atividades industriais/comerciais é um dos principais requisitos para uma participação mais competitiva de uma empresa no mercado nacional e internacional. Nesse sentido, é necessário manter sob controle e decisão um número crescente de aspectos relacionados com a produção e a venda, inclusive aqueles que estejam vinculados com as áreas: comercial, suprimento, estocagem, manutenção e logística.

Por tratar-se de uma prestação de serviço que envolve a implementação de soluções personalizadas para cada ambiente / tarefa, não há um software capaz de automatizar o trabalho deste profissional como um todo. Contudo, existem diversas ferramentas que podem auxiliá-lo, conforme a sua necessidade em cada caso. Existem inúmeros programas computacionais que podem ser utilizados para apoiar o trabalho do profissional de organização, eles vão desde aplicativos para geração de etiquetas, organizadores de informações, agenda, etc.

O mercado também oferece diversos softwares (pacotes) que auxiliam o empreendedor na gestão da sua pequena empresa - existem aplicações integradas de controle de vendas, estoque, contas a pagar e receber, cadastro de clientes, fornecedores etc.

Seguem algumas opções (vide http://www.baixaki.com.br ou http://www.superdownloads.com.br): • Automatiza Financeiro.
• Sistema CRGNET.
• Financeiro.

- Orçamento Empresarial.
- SIC – Sistema Integrado Comercial.
- PDV Empresarial Professional.
- Sintec-pro.
- InstantCashBook.
- Direct Control Standard.
- Desktop Sales Manager.
- SGCON – Sistema Gerencial Contábil.
- Advanced Accounting Powered by CAS.
- Contact your Client Professional.
- JFinanças Empresa.
- GPI – Gerenciador Pessoal Integrado.
- SGI – Sistema Gerencial Integrado.
- MaxControl.
- Apexico VAT-Books.
- Yosemite Backup Standard.
- ERP Lite Free.
- II Worklog.
- Business Reports
- Fortuna 6.0
- Terrasoft CRM.
- Plano de Contas Gerencial.
- Spk Business.
- Controle de estoques.
- Magic Cash.

11. Canais de Distribuição

A forma de atuação deste segmento, normalmente, é o de venda direta dos serviços aos clientes, através de contato pessoal, telefone ou internet (website próprio / e-mail). É comum os organizadores profissionais estabelecerem parcerias com transportadoras, empresas de limpeza, lojas de móveis e utilidades domésticas, decoradores e arquitetos, imobiliárias, administradores de condomínio, etc.

12. Investimento

O valor total a ser investido depende de um conjunto de decisões que precedem à instalação do negócio, como por exemplo:
- Quais os treinamentos, cursos, eventos, livros que devo participar / adquirir (vide o item Eventos para orientação);

- Quais os equipamentos (computador pessoal; aparelho multifuncional - fax/impressora/secretária eletrônica), irão apoiar o meu negócio;
- Quanto irei despender na elaboração de um site próprio e na produção do material institucional e promocional (cartões de visita, folders, papelaria em geral etc.).

Estima-se que o investimento para iniciar um negócio neste segmento (para profissionais que começam sozinhos ou com uma pequena estrutura) varie entre R$ 5.000,00 a R$ 8.000. Para melhor antever os gastos inerentes ao investimento necessário e obter respostas a essas questões, recomendamos a elaboração de um plano de negócio, pelo futuro empreendedor (vide modelo disponível em: http://www.sebrae.com.br/momento/quero-abrir-um -negocio/vou-abrir/consulte-a-viabilidade/plano-de-negocio)

Os valores acima relacionados são apenas uma referência para constituição de um empreendimento dessa natureza. Para dados mais detalhados é necessário saber exatamente quais serviços serão prestados pelo organizador de ambientes. Nesse sentido, aconselhamos ao empreendedor interessado em constituir esse negócio, a realização de levantamento mais detalhado sobre os potenciais investimentos depois de elaborado seu plano de negócio (para elaboração do plano de negócio procure o Sebrae do seu estado).
Além disso, os valores acima irão variar conforme a região geográfica que o empreendedor irá se instalar, da necessidade de reforma do imóvel, do tipo de mobiliário escolhido, etc.

13. Capital de Giro

Capital de giro é o montante de recursos financeiros que a empresa precisa manter para garantir fluidez dos ciclos de caixa. O capital de giro funciona com uma quantia imobilizada no caixa (inclusive banco) da empresa para suportar as oscilações de caixa.
O capital de giro é regulado pelos prazos praticados pela empresa, são eles: prazos médios recebidos de fornecedores (PMF); prazos médios de estocagem (PME) e prazos médios concedidos a clientes (PMCC).
Quanto maior o prazo concedido aos clientes e quanto maior o prazo de estocagem, maior será sua necessidade de capital de giro. Portanto, manter estoques mínimos regulados e saber o limite de prazo a conceder ao cliente pode melhorar muito a necessidade de imobilização de dinheiro em caixa.
Se o prazo médio recebido dos fornecedores de matéria-prima, mão- de-obra, aluguel, impostos e outros forem maiores que os prazos médios de estocagem somada ao prazo médio concedido ao cliente para pagamento dos produtos, a necessidade de

capital de giro será positiva, ou seja, é necessária a manutenção de dinheiro disponível para suportar as oscilações de caixa. Neste caso um aumento de vendas implica também em um aumento de encaixe em capital de giro. Para tanto, o lucro apurado da empresa deve ser ao menos parcialmente reservado para complementar esta necessidade do caixa.
Se ocorrer o contrário, ou seja, os prazos recebidos dos fornecedores forem maiores que os prazos médios de estocagem e os prazos concedidos aos clientes para pagamento, a necessidade de capital de giro é negativa. Neste caso, deve-se atentar para quanto do dinheiro disponível em caixa é necessário para honrar compromissos de pagamentos futuros (fornecedores, impostos). Portanto, retiradas e imobilizações excessivas poderão fazer com que a empresa venha a ter problemas com seus pagamentos futuros.
Um fluxo de caixa, com previsão de saldos futuros de caixa deve ser implantado na empresa para a gestão competente da necessidade de capital de giro. Só assim as variações nas vendas e nos prazos praticados no mercado poderão ser geridas com precisão.

Capital de giro é um montante de recursos financeiros que a empresa precisa manter para garantir a dinâmica do seu processo de negócio. Neste ramo, a necessidade de capital de giro é elevada, podendo chegar a cerca de 50% em relação ao investimento inicial requerido. Este negócio envolve a formação e manutenção de uma pequena estrutura produtiva e a prestação de serviços; onde, os principais desembolsos estão associados ao custeio do próprio empreendedor, que podem incluir recursos para as despesas de aluguel, transporte, alimentação, impostos, telefone etc., dependendo da estrutura mantida e a eventuais compras de artigos utilizados em seu trabalho, tais como: elásticos, etiquetas, fitas adesivas, luvas, máscaras etc.

Neste aspecto é importante o empreendedor manter controle sobre seus gastos pessoais e a escrituração da empresa a fim de poder estabelecer uma correta mensuração de seu resultado.

Do ponto de vista das receitas, elas em geral são recebidas à vista ou ao longo do cronograma de prestação do serviço. Considerando-se que trabalhos desta natureza envolvem variações no volume de serviços prestados, o empreendedor deve possuir reservas de capital de giro para fazer frente à períodos de menor movimento.

Vale lembrar que a gestão do capital de giro de uma empresa envolve outros fatores que requerem a atenção do empreendedor. Para evitar e corrigir eventos, que, potencialmente, venham provocar a necessidade de novos aportes de recursos financeiros, o empreendedor deve atentar, dentre outros fatores, para:

- Evitar custos fixos elevados atentando para despesas de energia, aluguel, internet, dentre outras que possam gerar desembolsos recorrentes acima do desejado;

- Atuar para aumentar a base de clientes;

- Praticar preços que não cubram os custos incorridos ou conceder descontos que possam comprometer a margem de lucro do negócio.

O empreendedor deverá ter um controle orçamentário rígido de forma a não consumir recursos sem previsão. Além disso, ele deve evitar a retirada de valores além do pró-labore estipulado, pois no início todo o recurso que entrar na empresa nela deverá permanecer, possibilitando o crescimento e a expansão do negócio. Dessa forma a empresa poderá alcançar mais rapidamente sua auto-sustentação, favorecendo a formação de “reservas” próprias (e reduzindo a necessidade de uso de capital de giro de terceiros ou aportes de recursos feitos pelo empreendedor) e agregando maior valor ao novo negócio.

14. Custos

Os principais componentes de custos de um empreendimento deste tipo confundem-se com os próprios gastos pessoais do empreendedor. Para controlá-los adequadamente, o empresário deverá separar seus gastos pessoais das despesas associadas ao exercício da atividade empresarial. Abaixo apresentamos uma estimativa de custos mensais típicos de uma empresa de organização de ambientes:
1. Aquisição de insumos utilizados no trabalho de organização (elásticos, etiquetas, fitas adesivas, luvas, máscaras etc.) – R$ 500,00;
2. Locomoção – R$ 220,00;
3. Água, luz, telefone - R$ 150,00;
4. Acesso à internet – R$ 120,00;
5. Propaganda e publicidade da empresa - R$ 350,00;
6. Refeições – R$ 380,00;
7. Assessoria contábil e impostos – R$ 500,00.

Adicionalmente, é importante o empreendedor alocar recursos para o seu auto-desenvolvimento profissional, frequentando cursos que o capacite a desenvolver novas habilidades e aumentar a produtividade de seu trabalho.

Lembramos que estes custos são baseados em estimativas para uma empresa de pequeno porte. Aconselhamos ao empresário que queira abrir um negócio dessa natureza a elaboração de um plano de negócio com a ajuda do Sebrae do seu estado no sentido de estimar os custos exatos do seu empreendimento conforme o porte e os serviços oferecidos.

15. Diversificação/Agregação de Valor

Agregar valor significa oferecer produtos e serviços complementares ao produto principal, diferenciando-se da concorrência e atraindo o público-alvo. Não basta possuir algo que os produtos concorrentes não oferecem. É necessário que esse algo mais seja reconhecido pelo cliente como uma vantagem competitiva e aumente o seu nível de satisfação com o produto ou serviço prestado. As pesquisas quantitativas e qualitativas podem ajudar na identificação de benefícios de valor agregado.

Como parte de seu trabalho, frequentemente, o organizador é solicitado a indicar produtos adequados às necessidades de seus clientes. O ideal é que o organizador já tenha em seus arquivos uma lista atualizada de modelos e preços, para não apenas indicar ao cliente, mas para fazer pessoalmente a compra desses produtos quando necessário, cobrando pelos seus serviços e produtos fornecidos.O organizador também pode agregar outros tipos de serviços ao seu trabalho de organização, tais como: pequenos reparos, limpeza, transporte de seus clientes e mercadorias, dentre outros.

Além disso, tendo em vista a demanda crescente pela “construção” de espaços ecologicamente corretos, o organizador de ambientes pode propor algumas dicas sustentáveis (que poderão ser aplicadas em casa ou no trabalho) aos clientes. De acordo com o almanaque para práticas sustentáveis, seguem alguns exemplos de atitudes que podem contribuir para preservação do meio ambiente:

1. Racione o uso do ar-condicionado. Na maior parte das vezes, uma janela aberta resolve o incômodo do calor. Quando for usar o ar condicionado aumente em 2 graus. Com essa atitude você evita que 900 kg de dióxido de carbono por ano, subam para

atmosfera;
2. Se não for suficiente, tente um bom ventilador, que consome menos energia do que o ar-condicionado;
3. Troque as lâmpadas incandescentes por versões fluorescentes mais econômicas. Elas podem gastar até 65% menos energia e durar até 10 vezes mais do que as lâmpadas de filamento, reduzindo, assim, a geração de resíduos;
4. Compre apenas eletrodomésticos que tenham avaliação A no selo Procel. Eles ajudam a diminuir sua conta de luz e permitem uso mais eficiente de energia elétrica. Veja a lista completa dos eletrodomésticos que têm o Selo Procel, no site http://www.eletrobras.com/e lb/procel/main.asp;
5. Mais da metade do lixo da sua casa pode ser reciclado. Separe os materiais recicláveis do lixo orgânico e do que não pode ser reciclado. Consulte a prefeitura para saber mais sobre os horários e condições da Coleta Seletiva na sua cidade;
6. Mantenha a tampa da panela fechada. Com essa atitude você concentra mais calor e economiza gás de cozinha;
7. O relatório impresso hoje pode virar papel de rascunho amanhã. Aproveite sempre os dois lados das folhas e poupe o corte de muitas árvores;
8. Quando sair da sala, desligue o monitor do computador. As proteções de tela também gastam energia que podem ser economizada apenas ao apertar um botão;
9. Não coloque a geladeira perto do fogão ou de uma janela que recebe muito Sol; ela terá de trabalhar mais para se manter fria;
10. Feche sempre bem a porta da geladeira. Aberta, há um maior consumo de energia para manter a temperatura. Não deixe a porta aberta enquanto pensa no que vai tirar dela, nem a abra e feche repetidas vezes;
11. Evite manter a temperatura interna do refrigerador inferior a 5 ou 6 graus. Isso aumenta o consumo energético em cerca de 7%;
12. Prefira geladeira com descongelamento manual por gastar menos energia;
13. Se a sua atividade profissional permite, trabalhe remotamente em casa alguns dias por semana. Você gasta menos combustível e diminui o stress dos deslocamentos;
14. Racionalize o uso de pilhas: procure usar pilhar recarregáveis. Quando acabar seu prazo, encaminhe as caixas coletoras específicas. As pilhas contaminam a água e o solo, com mercúrio e cádmio, e a atmosfera com vapores tóxicos;
15. A fabricação de mais papel faz com que sejam derrubadas mais árvores, aumentando o aquecimento global e diminuindo a qualidade do ar e da água. O cloro utilizado para o branqueamento é altamente contaminante. Opte sempre pelo papel reciclado, imprima só o necessário, no modo econômico e utilize os dois lados da folha;
16. Fique atento na conta de luz da sua casa e perceba quantos aparelhos eletrônicos ficam no modo de espera (stand by) constantemente. Crie o hábito e tire televisão, dvds, sons e outros da tomada e calcule a economia na conta;
17. Seja um agente voluntário do “apagão”; Saia por ai apagando todas as luzes desnecessárias na sua casa, trabalho, banheiros públicos, shoppings, restaurantes e afins. A conta nem sempre é você quem paga, mas o ônus ambiental reflete em todo o planeta;
18. Evite a indústria dos descartáveis: prefira o coador de pano, os alimentos fora das bandejas de isopor, o copo de vidro, as sacolas e guardanapos de pano, enfim, todo produto que se use, lave e use novamente, em vez de jogar fora. Assim, você economiza os recursos da natureza e diminui a quantidade de lixo, um dos grandes

problemas do nosso tempo.

Uma outra estratégia que garante um empreendimento sustentável é a concepção de uma estrutura onde a água possa ser reutilizada. A água de reúso é produzida dentro das Estações de Tratamento de Esgoto e pode ser utilizada para inúmeros fins, como geração de energia, refrigeração de equipamentos, em diversos processos industriais, em empresas que usam a água para fins não potáveis.
As empresas podem aproveitar o produto na cadeia produtiva e colaborar com a ampliação da oferta de água destinada ao abastecimento público, colaborando, assim, com a sustentabilidade ambiental.

O uso responsável da água é fundamental não somente nas regiões metropolitanas, mas em todo o mundo. Cada litro de água de reúso utilizado representa um litro de água conservada em nossos mananciais.
O assunto é tão importante que faz parte da Estratégia Global para Administração da Qualidade das Águas, proposta pela Organização das Nações Unidas- ONU, para preservação do meio ambiente. É uma maneira inteligente e capaz de assegurar que as gerações futuras tenham acesso a esse recurso tão precioso e essencial à vida: a água potável.
Para saber mais acesse www.sabesp.com.br

Mais uma tendência ecologicamente correta que tem surgido em estruturas de residências e empresas é a utilização de painéis de ENERGIA SOLAR. Este tipo de energia não polui durante o seu uso. Além disso, os painéis solares são cada dia mais potentes ao mesmo tempo que seu custo vem decaindo. Isso torna cada vez mais a energia solar uma solução economicamente viável (Fonte: http://www.portal-energia.com/vantagens-e-desvantagens-da-energia-solar/). p>

O lixo produzido deve ser reciclado ou reutilizado. Medidas simples podem alterar o processo de degradação ambiental, recuperando as boas condições do meio ambiente e evitando futuras catástrofes causadas pela má conservação deste. Um organizador de ambientes que trabalhe dentro de uma proposta sustentável pode contribuir nesse processo.
Não podemos esquecer que estamos tratando de um empreendimento que lida diretamente com o consumidor, o que implica dizer que outro grande fator agregador de valor para um organizador de ambientes de sucesso consiste, simplesmente, em um bom e caloroso atendimento ao cliente.

16. Divulgação

Esta é uma atividade em que, para vender seus serviços, as empresas e as pessoas precisarão saber que você existe. Então, é necessário realizar visitas e manter um relacionamento comercial constante com transportadoras, empresas de limpeza, lojas de móveis e utilidades domésticas, decoradores e arquitetos, imobiliárias, administradores de condomínio, departamentos de apoio aos expatriados de companhias multinacionais com operações no Brasil, dentre outros potenciais clientes e parceiros fazendo a divulgação de sua empresa. A divulgação "boca a boca" e a boa referência feita por clientes, satisfeitos com o serviço de organização de ambientes bem realizados, funcionam significativamente neste segmento. Adicionalmente é recomendável informar pessoas de seu relacionamento sobre seu trabalho, buscando indicações destes para aumentar sua carteira de clientes. Também é recomendável a construção de uma homepage da sua empresa na internet e a elaboração de um pequeno “kit” de material de apresentação / divulgação (cartão de visitas, folhetos, folder etc.). Ainda que você não tenha um website completo, registre um domínio com o nome da sua empresa e publique nele uma página de contato (usando um e-mail baseado neste domínio), custa pouco e faz toda a diferença na hora de causar uma primeira boa impressão, ou de ajudar um cliente a lembrar como encontrá-lo. Registre também seu telefone, e-mail e URL nas listas telefônicas classificadas (“páginas amarelas”) de sua cidade. Dentre os itens do material de apresentação, tenha sempre cartões de visita e os usem todos os dias. Não os imprima em casa: use serviços profissionais para isso. Diga neles quem você é, o que você faz, e como pode ser encontrado. Neste ramo de negócio o empreendedor deverá dedicar bastante tempo na divulgação e venda de seus serviços, investindo esforço pessoal em apresentações e na manutenção de sua webpage, além de planejar e realizar eventos tais como:
-Testes (ex., você é organizado?);
- Palestra gratuita sobre organização de ambientes;
- Elaboração de dicas e checklists em geral;
- Demonstrações práticas sobre organização de ambientes;
- Vídeos didáticos de demonstração a respeito de organização de ambientes;
- Consultoria grátis.

Outra alternativa de divulgação barata e de grande alcance nos dias de hoje são as redes sociais (Facebook, Orkut, etc.). É importante que o empreendedor crie uma página nesses meios e tente atingir o maior público possível divulgando seus serviços. Para que sua página seja interessante tenha em mente que é importante trazer novidades e atualizar constantemente.

17. Informações Fiscais e Tributárias

O segmento de ORGANIZADOR DE AMBIENTES, assim entendido pela CNAE/IBGE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) 7410-2/02 como a atividade de organização e decoração de interiores, poderá optar pelo SIMPLES Nacional - Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas ME (Microempresas) e EPP (Empresas de Pequeno Porte), instituído pela Lei Complementar nº 123/2006, desde que a receita bruta anual de sua atividade não ultrapasse a R$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) para micro empresa R$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais) para empresa de pequeno porte e respeitando os demais requisitos previstos na Lei.

Nesse regime, o empreendedor poderá recolher os seguintes tributos e contribuições, por meio de apenas um documento fiscal – o DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que é gerado no Portal do SIMPLES Nacional (http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/):

- IRPJ (imposto de renda da pessoa jurídica);
- CSLL (contribuição social sobre o lucro);
- PIS (programa de integração social);
- COFINS (contribuição para o financiamento da seguridade social);
- ISSQN (imposto sobre serviços de qualquer natureza);
- INSS (contribuição para a Seguridade Social relativa a parte patronal).

Conforme a Lei Complementar nº 123/2006, as alíquotas do SIMPLES Nacional, para esse ramo de atividade, variam de 6% a 17,42%, dependendo da receita bruta auferida pelo negócio. No caso de início de atividade no próprio ano-calendário da opção pelo SIMPLES Nacional, para efeito de determinação da alíquota no primeiro mês de atividade, os valores de receita bruta acumulada devem ser proporcionais ao número de meses de atividade no período.

Se o Estado em que o empreendedor estiver exercendo a atividade conceder benefícios tributários para o ICMS (desde que a atividade seja tributada por esse imposto), a alíquota poderá ser reduzida conforme o caso. Na esfera Federal poderá ocorrer redução quando se tratar de PIS e/ou COFINS.

MEI (Microempreendedor Individual): para se enquadrar no MEI o CNAE de sua atividade deve constar e ser tributado conforme a tabela da Resolução CGSN nº 94/2011 - Anexo XIII (http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/resolucao/2011/CGSN/Resol94.htm), Neste caso, este segmento não pode se enquadrar no MEI, conforme Res. 94/2001.

Para este segmento, tanto ME ou EPP, a opção pelo SIMPLES Nacional sempre será muito vantajosa sob o aspecto tributário, bem como nas facilidades de abertura do estabelecimento e para cumprimento das obrigações acessórias.

Fundamentos Legais: Leis Complementares 123/2006 (com as alterações das Leis Complementares nºs 127/2007, 128/2008 e 139/2011) e Resolução CGSN - Comitê Gestor do Simples Nacional nº 94/2011.

18. Eventos

Feiras
EXPO SÍNDICO
Evento anual
Local: Pavilhão de Exposições Anhembi – São Paulo – SP
www.exposindico.com.br

FEICCAD - Feira do Imóvel, Construção, Condomínios, Arquitetura e Decoração
www.adelsoneventos.com.br

CASA SHOW
2ª Feira de Móveis e Decoração
5 a 14 de outubro de 2012
Feira Setorial / Regional / Anual
Linhas de Produtos e/ou Serviços:
artigos para decoração e utilidades domésticas, produtos e serviços do segmento para casa de campo, cidade, veraneio, escritórios, eletrodomésticos e eletroeletrônicos.
Com cerca de 110
expositores, será aberto(a) ao público das 15h às 22h nos dias úteis, das 14h às 22h no sábado, e das 14h às 20h no domingo.
Promoção: Diretriz Feiras e Eventos Ltda.

Local: Marumby Expo Center - Curitiba - PR
www.diretriz.com.br

Cursos
Gerenciamento do Tempo
CPDEC – Centro de Pesquisa Desenvolvimento e Educação Continuada
PABX: (19)3289-8338
http://www.gerenciamentodotempo.co m.br

Implantação de Programa de Limpeza, Arrumação e Organização com Base nos 5 S's.
Rua da Amizade, 417 – Itaipu - Niterói - Rio de Janeiro – RJ
CEP 24340-320
Tel.: (21) 2609-9868

Organização de Escritório
Tel.: (71) 3382-6091Celular: (71) 9944-2433 /9101-7841
E-mail: contato@organizart.com.br

Organização de Residências
Tel.: (11) 2842-7100
Endereço: Av. Lavandisca 741 - and8 – Moema - São Paulo – SP
E-mail: cursosoz@organizesuavida.com.br

Além dos eventos relacionados, o empreendedor que deseja obter um conhecimento mais aprofundado das práticas de sustentabilidade pode participar das diversas feiras voltadas para o meio ambiente que são realizadas anualmente no Brasil. Segue o calendário do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) para 2012:

FIEMA BRASIL
5ª Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente
24 a 27 de abril de 2012
Feira Setorial / Internacional / Bienal

Linhas de Produtos e/ou Serviços: tecnologia, soluções e serviços focados no meio ambiente e no desenvolvimento sustentável. Com cerca de 350 expositores, será aberto(a) ao público das 10h às 19h.
Promoção: Fundação PROAMB
Local: Parque de Eventos - Bento Gonçalves - RS
www.fiema.com.br
Contato: eventos@proamb.com.br

AMBIENTAL EXPO
3ª Feira e Congresso Internacional de Tecnologias Ambientais
22 a 26 de maio de 2012
Feira Setorial / Internacional / Anual
Linhas de Produtos e/ou Serviços: equipamentos, produtos, serviços e soluções para saneamento, resíduos, ar, solo, ruído e energia. Com cerca de 40 expositores, será aberto(a) ao público das 10h às 19h de terça a sexta-feira, e das 9h às 17h no sábado.
Promoção: Reed Exhibitions Alcântara Machado S/A.
Local: Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi - São Paulo - SP
www.ambientalexpo.com.br
Contato: info@ambientalexpo.com.br

FEIRA DE MEIO AMBIENTE & CNMAPC
9ª Feira e Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas
23 a 25 de maio de 2012
Feira Setorial / Nacional / Anual
Linhas de Produtos e/ou Serviços: palestras técnicas, apresentação de trabalhos científicos e feira de produtos e serviços relacionados ao meio ambiente. Com cerca de 40 expositores, será aberto(a) ao público das 8h às 18h30.
Promoção: GSC Eventos Especiais Ltda.
Local: Complexo Cultural da Urca - Poços de Caldas - MG
www.meioambientepocos.com.br
Contato: gsc@gsceventos.com.br

ECO BAHIA AMBIENTAL - FEIHUMAN
2ª Feira de Educação Ambiental
2 a 5 de junho de 2012
Feira Setorial / Internacional / Anual
Linhas de Produtos e/ou Serviços: oficinas, tenda cultural, paisagismo, praça de alimentação, instituições de pesquisa, universidades e empresas privadas. Com cerca de 400 expositores, será aberto(a) ao público das 8h às 20h.
Promoção: Feiras Delfim Marketing e Congressos Ltda.
Local: Centro de Exposição - Feira de Santana - BA
www.ecobahiaambiental.com.br

Contato: delfim@grupodelfim.com.br

GREEN RIO
Feira e Conferência de Iniciativas da Economia Verde
5 a 6 de junho de 2012
Feira Setorial / Internacional / Anual
Linhas de Produtos e/ou Serviços: agroindústria, artesanatos, agricultura familiar, economia verde e cosméticos representativos da sustentabilidade e biomas brasileiros. Com cerca de 50 expositores, será aberto(a) a empresários das 10h às 19h.
Promoção: Programação Visual 2A2 (Planeta Orgânico)
Local: Centro de Convenções da Bolsa do Rio - Rio de Janeiro - RJ
www.greenrio.com.br
Contato: expositor@planetaorganico.com.br

ECOENERGY
2ª Feira Internacional de Tecnologias Limpas e Renováveis para Geração de Energia
13 a 15 de setembro de 2012
Feira Setorial / Internacional / Anual
Linhas de Produtos e/ou Serviços: máquinas e equipamentos, aerogeradores, chuveiros e duchas solares, instrumentos de medição e controle, sistemas de iluminação, sistemas de armazenamento de energia, softwares especializados e equipamentos biodigestores. Com cerca de 80 expositores, será aberto(a) a empresários das 13h às 20h.
Promoção: Cipa FM Publicações e Eventos Ltda.
Local: Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP
www.cipanet.com.br
Contato: cipa@cipanet.com.br

PLANETA EXPO
2ª Feira de Tecnologias e Ações para a Preservação da Vida
3 a 5 de outubro de 2012
Feira Setorial / Nacional / Bienal
Linhas de Produtos e/ou Serviços: aterros, beneficiamento de lixo urbano, sanitário, tóxico e industrial, biodegradáveis, combustíveis alternativos, consultoria, engenharia sanitária e ambiental, incineradores, publicações, reciclagem e reflorestamento. Com cerca de 60 expositores, será aberto(a) a empresários das 13h às 21h.
Promoção: Cipa FM Publicações e Eventos Ltda.
Local: Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo - SP
www.cipanet.com.br
Contato: cipa@cipanet.com.br

FIMAI
14ª Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade
6 a 8 de novembro de 2012
Feira Setorial / Internacional / Anual
Linhas de Produtos e/ou Serviços: consultoria e prestação de serviços socioambientais, equipamentos, tecnologias limpas e soluções ambientais, gerenciamento de resíduos industriais, laboratórios de análises químicas ambientais, mercado de créditos de carbono e reciclagem. Com cerca de 400 expositores, será aberto(a) ao público das 14h às 21h.
Promoção: Ambiente Press Produções SS Ltda.
Local: Expo Center Norte - Pavilhão Azul - São Paulo - SP
www.fimai.com.br
Contato: rmai2@rmai.com.br

19. Entidades em Geral

No Brasil não existem entidades representativas da classe dos organizadores de ambientes. No exterior, as principais entidades representativas da classe são:

IAPO - International Association of Professional Organizers

(212) 920-1440

243 Fifth Avenue, Suite 335 - NEW YORK, New York 10016

Fax: (800) 536-9469

http://www.organizingtheworld.org

NAPO – United States of America National Association of Professional Organizers.

15000 Commerce Parkway - Suite C - Mount Laurel, NJ 08054 - USA

Tel.: 856/380-6828

Fax: 856/439-0525

E-mail: napo@napo.net

http://www.napo.net

Relacionamos abaixo algumas entidades, que desempenham papéis diversos no segmento de organização de ambientes:

- OZ (www.organizesuavida.com.br) – portal de organização de ambientes. Oferece produtos e serviços;
- Leroymerlin (www.leroymerlin.com.br) – fornecedor de produto;
- Tokstok.(www. www.tokstok.com.br) – fornecedor de produto;
- Kalunga (www.kalunga.com.br) – fornecedor de produtos;
- Officenet (www.officenet.com.br) – fornecedor de produtos.

ABD - Associação Brasileira de Designers de Interiores
Al. Casa Branca, 652, cj. 71/72 - São Paulo – SP
CEP: 01408-000
Tel.: (11) 3064-6990
Website: http://www.abd.org.br
E-mail: falecom@abd.org.br

ABIMOVEL - Associação Brasileira das Indústrias do Mobiliário
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1234, 15º. Andar, conj 151 – São Paulo-SP
CEP 01451-913
Tel.: (11) 3817-8711
Website: www.abimovel.com.br

20. Normas Técnicas

Não existem normas técnicas aplicáveis a este segmento empresarial.

21. Glossário

Abaixo relacionamos alguns termos usuais na área de planejamento estratégico, utilizados com freqüência na atividade de organização profissional de ambientes e tarefas:

Ambiente - Conjunto de todos os fatores que, dentro de um limite específico, se possa conceber como tendo alguma influência sobre o funcionamento do sistema considerado. Também chamado entorno. Não se limita apenas ao "meio ambiente".

Ameaças - Forças ambientais, incontroláveis pela organização, que criam obstáculos ou dificultam substancialmente sua estratégia, mas que poderão ser ou não evitáveis, desde que reconhecidas em tempo hábil.

Avaliação - Apreensão e compreensão de informações que podem levar à melhoria ou mudança. Inclui a aplicação de instrumentos como, por exemplo, benchmarking, avaliação interna ou externa, auditoria, lições aprendidas, entre outros.

Efetividade - Refere-se à relação entre os resultados alcançados e os objetivos propostos ao longo do tempo.

Eficácia - É fazer as coisas certas, produzir alternativas criativas, maximizar a utilização de recursos, obter resultados.

Eficiência - É fazer as coisas bem, resolver problemas, salvaguardar recursos, cumprir com seu dever e reduzir os custos.

Inputs - [inglês]. 1. Insumos; 2. entradas. 3. Conjunto de recursos e informações que são transformados através de processos em outputs (produtos ou serviços). Outputs de uma fase do projeto se transformam em inputs da fase seguinte.

Organização do trabalho - Diz respeito à maneira pela quais as pessoas são organizadas ou se organizam em áreas formais ou informais, temporárias ou permanentes.

Personal organizer - Profissional treinado em organização de espaços e tarefas domésticas ou empresariais que tem como objetivo criar métodos e hábitos de aumentar a praticidade, agilidade, harmonia, economia, produtividade e bem estar das pessoas que deles se utilizam.

Produtividade - Refere-se aos indicadores de eficiência na utilização de recursos.

Urgente versus importante - Existe um fosso entre as atividades que nos consomem tempo e aquelas que são realmente importantes. Os métodos de gestão do tempo tradicionais ensinam a fazer mais coisas em menos tempo, ou seja, a ser mais eficiente em áreas como os compromissos, reuniões, horários, objetivos e atividades. Os nossos maiores desafios não são, no entanto, resolvidos com a velocidade ou a quantidade de tarefas preenchidas. São problemas de eficácia (satisfação de nossas metas prioritárias) e de ordem qualitativa. Enquanto os primeiros dizem respeito ao modo como gerimos o tempo, os segundos referem-se à gestão das nossas vidas.

5 S / Housekeeping – Housekeeping (em inglês) ou o sistema dos 5 S (em japonês) - É um conjunto de cinco normas que visa manter e otimizar a organização de qualquer local de trabalho. Como é sabido, um local de trabalho bem organizado propicia facilidade para que os funcionários realizem suas funções com rapidez e eficiência; fato que se traduz em melhor produção e qualidade. Não apenas as grandes empresas podem se beneficiar praticando o housekeeping, mas também as pequenas empresas, lojas e até mesmo as donas de casa podem aperfeiçoar suas atividades, conseguindo melhores resultados com menor esforço. O 5 S recebe este nome porque é representado por 5 palavras japonesas iniciadas pela letra S:

1) Seiri: Separar e descartar;

2) Seiton: Ordenar e Organizar;

3) Seiso: Limpar e inspecionar;

4) Seiketsu: Padronizar;

5) Shitsuke: Auto-disciplina;

22. Dicas de Negócio

Neste tipo de negócio deve ser dada uma atenção especial à elaboração do orçamento e a determinação do valor de um serviço. O empreendedor deve considerar o tamanho do lugar, os materiais utilizados e o tempo despendido, transporte, alimentação, montante do trabalho, fornecendo ao cliente o valor exato do serviço.
Outras dicas importantes:
• Formalize sempre através de um contrato ou pedido de compras os itens negociados com os clientes, como forma de evitar contingências futuras.
• O organizador deve realizar o seu trabalho respeitando o espaço, o estilo de vida de cada cliente e principalmente os gostos de cada um.
• O profissional que ingressa neste mercado deve estar familiarizado com técnicas de gestão de tempo e metodologias de organização de ambientes (como exemplo citamos o programa 5S/Housekeeping de organização de ambientes), assim como deve dedicar parcela de seu tempo para o auto-desenvolvimento profissional e estudos que visem à melhoria e aperfeiçoamento de suas habilidades como organizador.
No caso do empreeendedor que atua na organização de espaços ecologicamente corretos (dentro dos príncipios de sustentabilidade) podemos elencar algumas dicas importantes que poderão ser dadas aos potenciais clientes quando da realização das suas atividades:
Dicas de economia de energia:
• Se possível, use aparelhos elétricos fora do horário de pico (das 18h às 21h).
• Alguns eletrodomésticos, como geladeiras, freezers, aparelhos de ar condicionado; motores; coletores solares e lâmpadas, têm consumo medido por centros de pesquisas do governo. Os mais eficientes ganham o Selo Procel. Na hora da compra, escolha esses modelos.
• Ao viajar, desligue a chave-geral.
• Tomadas quentes são sinônimo de desperdício. Por isso, evite o uso de benjamins.
• Use fios de bitola adequada. Na hora de fazer a instalação, consulte sempre um técnico especializado.
• Emendas mal feitas ou com fios de bitolas diferentes causam perda de energia.
Para mais dicas sobre economia de energia, consulte o site :
http://www.eletrobras.com/elb/procel/main.asp?TeamID={6751E537 -0EC0-4B83-BE03-82831A153042}

Quando o organizador de ambientes for contratado para organizar casas/empresas que serão reformadas ou construidas, ele pode pesquisar sobre técnicas alternativas como a Bioconstrução que aproveita os recursos locais e recicla inúmeros materiais, que, em uma concepção de arquitetura tradicional, não seriam aceitos. Estude sempre o fluxo dos ventos, a entrada do sol e pesquise modelos de casas sustentáveis (Fonte: almanaque de práticas sustentáveis). Seguem algumas dicas:

• Ao comprar madeira, exija o selo comprovando que são provenientes de um manejo sustentável;
• Instale um aquecedor solar para o chuveiro. A economia de energia elétrica proporciona um retorno do investimento, em média de 10 anos;
• Deixe áreas permeáveis no terreno, como gramados. Isso reduz a necessidade de captação de água pluvial pela Prefeitura, além de melhorar a recomposição dos aquíferos subterrâneos e reduzir os efeitos de enchentes;
• Adote as torneiras com pressão e válvulas automáticas. Elas economizam água e limpam com maior pressão as mãos;
• Pinte os cômodos da casa com cores claras. Cores escuras absorvem luz e as claras a refletem;
• Se possível, instale sensores de ocupação que desligam as luzes sempre que o cômodo estiver desocupado;
• Troque a descarga com válvulas (que gastam 10 a 30 litros quando acionadas) por aquelas que acompanham caixas de 6 litros de água.

5 dicas para mobiliar a casa de maneira sustentável

Mesa: Usando velhos caixotes é possível fazer mesas rústicas para incrementar o ambiente. Basta escolher os mais resistentes. Há locais, por exemplo, que fazem coleção de móveis a partir de caixas usadas na apicultura.
Cadeira e poltrona: Algumas lojas dispõem de modelos de cadeira feitos, por exemplo, com pallets..

Carpete: Ao procurar um carpete não escolha apenas o mais bonito, procure o mais eficiente. Já estão disponíveis no mercado, carpetes que utilizam materiais recicláveis e renováveis, o que reduz a dependência do uso de substâncias químicas. Este tipo de tapete é feito por placas, ou seja, um carpete modular. Alguns dos carpetes eficientes são feitos com fibras naturais e até mesmo com pneus reciclados.

Parede: Aos que gostam de deixar as paredes mais decoradas, uma opção é revesti-las com tecido feito de fibras de bambu. Além de compor um ambiente mais aconchegante é uma alternativa à pintura tradicional e ainda assegura proteção acústica, quando preciso.

Móveis diversos: Diversos móveis podem ser feitos através de madeira de demolição, proveniente de antigas construções. Para ter certeza que o móvel é mesmo de demolição repare se a madeira possui aspecto de furos de pregos ou parafusos, frisos

de madeira já trabalhada ou restos de tintas. Também vigas, portas e janelas velhas podem ser reaproveitados e transformados em novos móveis.

PET: É quase impossível dizer a quantidade de móveis que podem ser feitos a partir de garrafas PET. Desde porta canetas até mesmo um sofá. Os artesãos costumam explorar bastante este material: luminária, castiçal, abajur, dentre outros objetos.

Fonte: http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/4794/dicas_para_m
obiliar_a_casa_de_maneira_sustentavel/

Obs: lembre-se de optar por uma atitude ecológica usando materiais (para renovação e manutenção do móveis) com baixo impacto para o meio ambiente.
Já existem no mercado tintas e vernizes ecológicos: os critérios que regulam estes produtos levam em consideração as questões ambientais que implicam um uso limitado de substâncias perigosas e um baixo teor de solventes (com preferência pelos produtos aquosos com baixo nível de compostos orgânicos voláteis). Tudo em nome da redução da poluição aquática atmosférica e de resíduos.

Obs: lembramos ainda que essas dicas não são exaustivas. O empreendedor poderá utilizá-las conforme os serviços oferecidos e seu público-alvo. Existem diversas outras técnicas de organização de ambientes no mercado. Pesquise e mantenha-se informado.

23. Características

A educação e experiência profissional dos empreendedores deste segmento são variadas. Muitos profissionais de organização são egressos de áreas de atuação tais como administração, decoração, arquitetura etc., e utilizam suas experiências anteriores no trabalho de organização.
Dentre as habilidades necessárias para o desempenho da atividade, destacamos:
- Senso de organização;
- Senso de utilização. Refere-se à prática de verificar todas as ferramentas, materiais etc., na área de trabalho e manter somente os itens essenciais para a atividade que está sendo realizado;
- Ser analítico(a) e não crítico(a);
- Senso de limpeza;
- Ser detalhista sem deixar de ser flexível o suficiente para adaptar soluções a todos os

tipos de pessoas;
- Saber ajudar outras pessoas a se organizarem e de preferência ter alguma experiência informal no apoio à amigos, familiares, colegas ou grupos de caridade com problemas de organização;
- Conhecimentos comerciais para prospectar clientes e negociar condições de preço e prazo com fornecedores e clientes;
- Habilidade de comunicação, sabendo ouvir as pessoas e entender suas necessidades;
- Ter postura profissional no cumprimento de prazos e no atendimento aos clientes.

De uma maneira geral, de acordo com a Nacional Association of Professional Organizers-NAPO, podemos resumir os itens que fazem um bom organizador de ambientes a seguir:

• Capacidade de fazer as perguntas certas para entender o que um cliente quer e precisa;
• Capacidade de ouvir e inferir o que um cliente necessita;
• Capacidade de personalizar os sistemas organizacionais para atender às necessidades do cliente;
• Capacidade de ensinar e transferir conhecimentos básicos de organização;
• Capacidade de visualizar espacialmente;
• Habilidade de quebrar metas em etapas manejáveis;
• Capacidade para categorizar e planejar com antecedência;
• Capacidade de usar a tecnologia para apoiar os esforços de organização;
• Resistência física e mental;
• Responsabilidade;
• Profissionalismo;
• Consciência ecológica e noções sobre organização sustentável.

Além dessas características básicas é muito importante que os profissionais que atuam diretamente com o público, como é o caso desse tipo de empreendimento, saibam lidar bem com os clientes sendo simpáticos e agradáveis para garantir a sua fidelidade e ganhar sua confiança.

Pesquisando e observando seus concorrentes, conhecendo bem o gosto de seus clientes, o empreendedor conseguirá desenvolver diferenciações para maior atração de clientes.

24. Bibliografia

Agua de Reúso. Disponível em http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoId=131 Acesso em: 10 de abril de 2012.

ALLEN, David. A arte de fazer acontecer. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Almanaque de Práticas Sustentáveis. Disponível em: http://www.catalogosustentavel.com.br/arquivos/file/praticas_sustentaveis%20almanaque.pdf Acesso em: 20 de maio de 2012.

Arruda. G. L. O design na indústria moveleira brasileira e seus aspectos sustentáveis: estudo de caso no pólo moveleiro de Arapongas-Pr. Dissertação de Mestrado–Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2009.

Dicas para mobiliar a casa de maneira sustentável. Disponível em : http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/4794/dicas_para_mobiliar_a_casa_de_maneira_sustentavel/ Acesso em 15 de maio de 2012.

EWER, Cynthia T. Acabe com a bagunça: organize sua casa, melhore a limpeza e ponha fim no caos! 1. ed. São Paulo: Publifolha, 2007.

IMAI, Masaaki. Kaizen: a chave para o sucesso competitivo do Japão. [S. l.]: McGraw-Hill/Irwin, 1986.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. O desenvolvimento de produtos sustentáveis. Tradução de Astrid de Carvalho. São Paulo: EDUSP, 2008.

PETERSON, Jim; SMITH, Roland. O guia de bolso do 5S. [S. l.]: Productivity Press, 1998.

Vantagens e desvantagens da energia solar. Disponível em http://www.portal-energia.com/vantagens-e-desvantagens-da-energia-solar/ Acesso em 11 de abril de 2012.

5 dicas para ter um quarto sustentável. Disponível em: http://www.ciclovivo.com.br/noticia.php/4851/5_dicas_para_ter_um_quarto_sustentavel/ Acesso em 15 de maio de 2012

Outros sites consultados:
www.sebrae.com.br Acesso em 10 de abril de 2012
www.mdic.gov.br Acesso em 10 de abril de 2012
www.napo.net Acesso em 15 de maio de 2012
http://www.eletrobras.com/elb/procel/main.asp?TeamID={6751E537 -0EC0-4B83-BE03-82831A153042} Acesso em 22 de maio de 2012

25. URL

http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/Como-montar-um-servi%C3%A7o-organizador-de-ambientes